

Demonstrações Financeiras

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Relatório de Administração

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária”, “Floripa Airport”, ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por auditores independentes. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

1. Perfil Institucional

A Companhia detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para expansão, manutenção e operação da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis pelo período correspondente a 30 anos a contar da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017. O aeroporto está situado à Rua V TR VP 003, 6200 no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), e sua operação teve início em 03 de janeiro de 2018.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Flughafen Zürich AG Companhia que opera o aeroporto Internacional de Zurich na Suíça. O Grupo Zurich Airport está atualmente envolvido na operação de 9 (nove) aeroportos fora da Suíça. Além do aeroporto de Zurique, a Companhia concentra investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte, e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em 2019, a Companhia também ganhou a concessão para construir e operar o segundo aeroporto de Nova Delhi, na Índia.

Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as cidades onde atuam, a Zurich Airport Brasil, formada pelos aeroportos de Florianópolis, Vitória e Macaé, procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

Nossa visão é construir juntos os mais admirados, eficientes e surpreendentes aeroportos do Brasil, criando um excelente negócio ao acionista.

3. Destaques 2021

- A pandemia do COVID-19 e as medidas restritivas impostas na tentativa de diminuir o avanço dos casos da doença, impactaram significativamente as operações da Concessionária do Aeroporto de Florianópolis, desde março de 2020. Esse cenário afetou as receitas da Companhia, não só no que diz respeito às receitas tarifárias, como também as não tarifárias. O ano de 2021 também foi afetado pela pandemia, especialmente pela segunda onda, que

voltou a interferir no número de passageiros que circulam no terminal e que temporariamente proibiu/restringiu eventos no Boulevard do aeroporto.

Apesar da turbulência, nossa Companhia se preparou para 2021 e por isso atravessou a segunda onda da pandemia com um pouco mais de tranquilidade.

Foi movimentado 2.344 milhões de passageiros em 2021, e mesmo com um aumento de 26%, comparado com 2020, atingimos apenas 60% do número de passageiros de 2019, pré pandemia.

- Nosso Terminal de Cargas - TECA teve o melhor ano da história da Companhia. Além da consolidação da rota de cargas, Miami - Florianópolis, trabalhamos fortemente na atração e manutenção de grandes clientes dos segmentos eletrônicos e farmacêuticos, o que possibilitou atingir 20% do market share de importações aéreas dentro de Santa Catarina. A receita de R\$ 14.327 foi 74% superior a receita de 2020 e correspondeu a 14% da receita bruta total.

O prazo médio de recebimento da receita oriunda do terminal de cargas gira em torno de 15 dias, fato que possibilita a oxigenação do nosso fluxo de caixa.

Podemos afirmar que as conquistas dentro do segmento de cargas contribuíram significativamente para que a Companhia tivesse um impacto gerenciável frente a segunda onda da pandemia da COVID-19.

- A Floripa Airport inaugurou em março de 2021 o Estacionamento VIP, uma área coberta próximo a entrada do terminal e do Boulevard 14/32. Com investimento de R\$ 278, passamos a oferecer mais conforto aos nossos visitantes e passageiros. Durante o ano de 2021 a receita do segmento de estacionamento, representou 8% da receita bruta total.
- Em razão dos impactos da pandemia, a Companhia entrou em 2020, com pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão, celebrado entre a Concessionária e o Poder Concedente.
A ANAC e o Ministério da Infraestrutura aprovaram o pleito, concluindo que o desequilíbrio do contrato correspondeu a R\$ 35.965.
Este montante está sendo repassado para a Companhia de duas formas: 1. através do abatimento da contribuição variável de 5% calculados sobre a receita bruta total do período (R\$ 14.580 entre 2019 e 2021); e 2. através do incremento de 15% sobre as receitas tarifárias que começou a vigorar em dezembro de 2020 (R\$ 7.109 até 31 de dezembro de 2021). O saldo remanescente do crédito do reequilíbrio econômico-financeiro está sendo atualizado pelo IPCA, calculado pelo IBGE, acumulado entre 31 de dezembro de 2020 e o mês anterior ao pagamento das contribuições variáveis devidas pela Concessionária, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50%, estabelecida pela Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019
Essa ação contribuiu para a manutenção do capital de giro da Companhia.
- Em junho de 2021 a Companhia optou por não solicitar nova suspensão temporária de pagamento de principal e juros compensatórios sobre o contrato de financiamento firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, retomando então a amortização do saldo principal do contrato.

Zurich Airport Brasil

- A gestão dos nossos custos, a renegociação de contratos de terceiros, alinhados com a performance do nosso terminal de cargas, e com o aumento gradativo do número de passageiros possibilitou que a Floripa Airport atingisse em 2021 o EBTIDA de R\$ 40.095, que representa uma margem de 44,8% sobre a Receita Operacional Líquida da Companhia (tarifária e não tarifária), contra R\$ 19.213, 30% do ano de 2020.
- A sinergia entre as Companhias Concessionária do Aeroporto de Florianópolis, e Aeroportos do Sudeste do Brasil, iniciada em 2020, possibilitou a criação e divulgação da nova marca e identidade organizacional: Zurich Airport Brasil. O grupo passou a ser assim representado em março de 2021, quando também foram divulgados a missão, visão e os valores que norteiam nossos negócios.
- A Floripa Airport encerrou o exercício de 2021 com um quadro de 131 colaboradores, frente aos 108 de 2020.
- Nosso Boulevard 14/32 é a primeira grande praça de eventos de aeroportos do Brasil, e o nome faz referência às cabeceiras da pista principal do aeroporto 14 e 32. É uma grande praça de entretenimento, lazer e compras em frente à entrada do novo terminal de Florianópolis. O espaço de 11 mil metros quadrados se tornou uma opção de lazer em Florianópolis, e respeitando todos os protocolos de saúde da ANVISA realizou grandes eventos, como a disponibilização gratuita de uma quadra de Beach Tennis durante a temporada de verão 2021; realizações de torneio de Foot Table; Festival Internacional de Sapateado, Torneio Internacional de Jiu Jitsu, show Nacional da Família Lima, entre outros.
- Reforçando nosso Valor: Sustentabilidade; desviamos 177,9 toneladas de lixo do Aterro municipal, reduzimos 11.300m³ de água e reduzimos 1.968 MW de consumo de energia.
- O Grupo Zurich Airport Brasil foi reconhecido pela Consultoria global Great Place to Work como uma ótima Companhia para se trabalhar.
- O Carbon Flow, programa inédito desenvolvido integralmente pelo nosso time, para os aeroportos de Macaé, Vitória e Florianópolis, recebeu a premiação "Green Airport Recognition", durante a edição 2021 da Conferência Anual do Conselho Internacional de Aeroportos da América Latina e Caribe (ACI-LAC), em Cancún, no México. A ACI é considerada a mais importante organização de aeroportos do mundo.
- A Aeroporto de Florianópolis foi reconhecido como o Melhor Aeroporto do Brasil em 2021, através da pesquisa de satisfação realizada pela ANAC em 2020.

4. Perspectivas para 2022

- Retomada do patamar de passageiros pré pandemia;
- A Zurich Airport Brasil continuará a desenvolver seus negócios comerciais em 2022. Isso para oferecer aos passageiros e visitantes uma experiência de compras mais ampla e reduzir a dependência da Companhia em relação às Companhias aéreas. Já em 2021 marcas conhecidas como Beagle e Hard Rock abriram lojas na Floripa Airport. Para 2022 a previsão é que a Living Heineken abra um restaurante no Boulevard 14/32;

- Além da oferta comercial, o foco é aumentar o número de serviços no aeroporto. O Detran/SC e um laboratório de exames PCR-Tests foram inaugurados em 2021;
- Continuar desenvolvendo os negócios do Terminal de Cargas;
- Desenvolvimento de novos negócios no Real State. Em 2021 assinamos contrato com Power Center, garantindo o primeiro projeto imobiliário para área.

5. Auditores Independentes

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Demonstração do valor adicionado.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.
Florianópolis (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada



Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 31 de janeiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiano Agostini', is written over the printed name.

Fabiano Agostini
Contador CRC-SC-029999/O-8

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	30.810	20.857
Contas a receber	6	15.517	10.686
Tributos a recuperar	7	3.005	5.441
Despesas antecipadas	8	1.631	1.487
Outros créditos	9	750	1.082
Total do ativo circulante		51.712	39.553
Não circulante			
Tributos a recuperar	7	45.240	46.832
Tributos diferidos	23	43.052	20.901
Despesas antecipadas	8	82	156
Partes relacionadas	10	667	468
Imobilizado	11	398	397
Intangível	12	668.979	678.969
Total do ativo não circulante		758.418	747.723
Total do ativo		810.130	787.276

	Nota	2021	2020
Passivo			
Circulante			
Repasses e taxas aeroportuárias	13.b	431	404
Fornecedores	14	8.630	9.352
Empréstimos e financiamentos	15	23.626	12.382
Obrigações sociais e trabalhistas	16	4.746	3.880
Tributos a recolher	17	3.555	3.120
Adiantamento de clientes		710	1.385
Outros passivos		444	36
Total do passivo circulante		42.142	30.559
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	431.110	400.078
Tributos a recolher	17	463	771
Provisão para contingência	22	335	128
Outorga a pagar	13.a	110.449	86.347
Total do passivo não circulante		542.357	487.324
Patrimônio líquido	18		
Capital social		304.289	304.289
Prejuízos acumulados		(78.658)	(34.896)
Total do patrimônio líquido		225.631	269.393
Total do passivo e patrimônio líquido		810.130	787.276

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	19	91.245	73.655
Custo dos serviços prestados	20	(38.559)	(43.691)
Lucro bruto		52.686	29.964
Despesas gerais e administrativas	20	(26.950)	(34.148)
Despesas comerciais	20	212	(508)
Outras receitas operacionais	20	976	5.748
Lucro operacional		26.924	1.056
Receitas financeiras	21	1.158	948
Despesas financeiras	21	(93.991)	(50.846)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(65.909)	(48.842)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	22.150	16.509
Prejuízo do exercício		(43.759)	(32.333)
Prejuízo básico diluído por ação (em R\$)		(0,14)	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(43.759)	(32.333)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(43.759)</u>	<u>(32.333)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	305.000	(711)	(2.563)	301.726
Prejuízo do exercício	-	-	(32.333)	(32.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	305.000	(711)	(34.896)	269.393
Prejuízo do exercício	-	-	(43.759)	(43.759)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	305.000	(711)	(78.658)	225.631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(65.909)	(48.842)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	13.169	18.174
Baixa de ativo imobilizado e intangível	95	121
Provisão para devedores duvidosos	(217)	429
Provisão para contingência	207	86
Juros e atualizações empréstimos	18.340	15.605
Custo de transação empréstimos	(84)	264
Atualização monetária empréstimos	50.723	22.419
Atualização monetária da outorga fixa	19.765	7.607
Ajuste a valor presente da outorga fixa	4.337	4.076
	40.426	19.939
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	(4.613)	(524)
Tributos a recuperar	4.027	3.285
Despesas antecipadas	(70)	371
Outros ativos	332	(264)
Partes relacionadas	(199)	(468)
Aumento/(redução) nos passivos		
Repasses e taxas aeroportuárias	27	133
Compromissos com poder concedente	-	(5.428)
Fornecedores	(722)	(6.055)
Obrigações sociais e trabalhistas	866	(1.632)
Tributos a recolher	127	1.236
Outros passivos	(270)	505
Fluxo de caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	39.931	11.098
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adição de ativo imobilizado	(124)	(49)
Adição de ativo intangível	(3.151)	(5.630)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(3.275)	(5.679)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	10.000
Pagamentos principal empréstimos	(12.416)	(10.000)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(14.287)	(5.314)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(26.703)	(5.314)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.857	20.752
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	30.810	20.857
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	9.953	105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do valor adicionado
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
1. Receitas	106.039	88.558
Receita de serviços e cessão de espaço	102.378	70.790
Receita linearização contratos - IFRS 16	674	2.930
Devoluções e cancelamentos	(11)	(7)
Outras receitas	976	5.748
Receita relativa a construção de ativos próprios	1.805	9.526
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	217	(429)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(37.103)	(39.675)
Custo dos serviços prestados	(28.916)	(24.634)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.382)	(5.515)
Custo de Construção	(1.805)	(9.526)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	68.936	48.883
4. Depreciação/amortização	(13.169)	(18.174)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	55.767	30.709
6. Valor adicionado recebido em transferência	1.158	948
Receitas financeiras	1.158	948
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	56.925	31.657
8. Distribuição do valor adicionado	56.925	31.657
Pessoal	12.870	16.728
Remuneração direta	10.346	13.426
Benefícios	1.874	2.378
FGTS	650	924
Impostos, taxas e contribuições	(6.116)	(3.531)
Federais	(10.207)	(6.300)
Municipais	4.091	2.769
Remuneração de capitais de terceiros	93.930	50.793
Despesas financeiras	69.828	38.900
Atualização da outorga	24.102	11.893
Remuneração de capitais próprios	(43.759)	(32.333)
Prejuízo do exercício	(43.759)	(32.333)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária”, “Floripa Airport” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na V TR VP 003, 6200, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, assinado em 28 de julho de 2017.

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por mais 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto da Infraero para a Concessionária - esta fase foi concluída em 3 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de aproximadamente 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 2 de outubro de 2019 - esta fase foi concluída em 6 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA (Plano de Exploração Aeroportuário). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B.

Durante o período do contrato, a Concessionária tem por obrigação, dentre outras, manter em bom estado de funcionamento, conservação e segurança os bens necessários à prestação dos serviços que integram a concessão.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC, a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no Leilão, corresponde a R\$ 83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato.

As contribuições fixas anuais totalizavam na data da assinatura do contrato em R\$ 158.206. O valor atualizado das Contribuições Fixas Anuais em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 110.449, estes montantes são atualizados pelo IPCA e trazidos a valor presente. A primeira contribuição fixa anual terá seu respectivo pagamento devido após 72 (setenta e dois) meses da Data de Eficácia do Contrato, sendo que as demais contribuições fixas anuais terão seus respectivos pagamentos devidos a cada 12 (doze) meses subsequentes.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A contribuição variável anual que corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Concessionária.

O ano de 2021 foi de retomada da economia depois dos significativos impactos da pandemia em 2020 e seus reflexos ainda em 2021. Muitos movimentos foram realizados pela Companhia para tentar adequar-se ao novo momento vivenciado. A racionalização da estrutura, centralização de atividades, renegociações de contratos, foram ações realizadas para readequar os custos, mantendo sempre a qualidade na prestação dos nossos serviços e trazendo segurança no enfrentamento das novas ondas de COVID-19 que impôs, novamente, desafios com a queda de movimento e de receita.

Pautada em três pilares como o desenvolvimento logístico e de tráfego, diversificação de receita e qualidade e experiência incríveis para passageiros e visitantes a companhia trabalhou sua linha de receita com cargas e encerrou 2021 com a melhor performance da sua história. Com índice de 45%, alcançou o maior crescimento dentre os principais terminais do Brasil e é reconhecido como o 5º maior terminal de carga em importação de eletrônicos. Já o tráfego em dezembro 2021 contou com uma recuperação de 88% no número de voos, quando comparados como o mesmo período de 2019. Ainda em dezembro ocorreu a retomada dos voos internacionais em Florianópolis.

Em julho de 2021 após revisão dos valores realizados do último trimestre de 2020 foi emitido o Ofício nº 112/2021/GERE/SRA-ANAC com a revisão do fluxo de caixa marginal aprovado pela decisão nº 208/2020 reduzindo o valor do crédito do reequilíbrio econômico-financeiro da Concessionária para R\$ 35.965, mantidas as formas de recomposição do desequilíbrio através da majoração de 15% das tarifas e a recomposição por meio do abatimento das contribuições variáveis, até que seja alcançado o limite definido de reequilíbrio do contrato.

O saldo de R\$ 19.475 remanescente do crédito do reequilíbrio econômico-financeiro está sendo atualizado pelo IPCA, calculado pelo IBGE, acumulado entre 31 de dezembro de 2020 e o mês anterior ao pagamento das contribuições variáveis devidas pela Concessionária, e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50%, estabelecida pela Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e sua recuperabilidade nas operações, avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida, avaliação de ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido aos critérios inerentes ao processo de estimativas. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentadas em milhares de reais.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 31 de janeiro de 2022.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo período apresentado nessas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é inferior a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis, utensílios e equipamentos	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

Direito de concessão

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de desconto estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização desse direito é calculada com base na curva de passageiros esperada ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Contratos de concessão - direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01)

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Reconhecimento de receita de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador receber o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da Companhia está condicionada ao uso do ativo e a Companhia é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento. A Companhia não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (Aeroporto) pelos usuários.

As construções efetuadas durante a concessão serão entregues ao Poder Concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa do ativo.

De acordo com o CPC 05 - item 42, o ativo intangível deve ser amortizado dentro do prazo da concessão. O cálculo indicado é pela vida útil e curva de demanda, com base em uma estimativa da curva de amortização que ofereça razoável confiabilidade.

O critério definido para amortização dos ativos intangíveis da concessão do Aeroporto é com base na curva de movimentação de passageiros (workload unit - WLU) projetadas até o final do prazo de concessão e atualizada anualmente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Intangível--Continuação

Softwares--Continuação

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis que fluirão para a Companhia e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

f) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Em 2017, no reconhecimento inicial, a Companhia registrou o ajuste a valor presente sobre o valor da outorga a pagar, referente à concessão do Aeroporto Internacional de Florianópolis. Como premissa para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia utilizou como taxa de desconto a taxa média de captação de recursos estimados, de 6,6% ao ano. Anualmente a Companhia revisa a taxa de desconto para ajustar de forma adequada o valor da outorga.

g) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não há instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

- (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo;
- (b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os passivos financeiros da Companhia correspondem a fornecedores, outorga a pagar, outras obrigações, impostos a pagar e empréstimos e financiamentos. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

h) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

i) *Receitas tarifárias*

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

A concessionária poderá, por meio de diferenciação das tarifas cobradas, praticar gerenciamento tarifário como forma de precificar os serviços prestados de maneira mais eficiente e otimizar a utilização da infraestrutura aeroportuária.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas para os passageiros e companhias aéreas.

b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias nos armazéns de carga aérea do aeroporto.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita--Continuação

ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

j) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que as provisões estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

m) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC") foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

n) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") é apresentada de forma complementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e também com relação aos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, ação baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p) Impostos sobre serviços prestados

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços prestados, exceto:

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre serviços prestados;

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial;
- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Impostos sobre serviços prestados--Continuação

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza (ISS): 5%.

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021--Continuação

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia.

r) Normas emitidas mas ainda não vigentes

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Com relação as alterações emitidas pelo IASB para o IAS 8, no qual introduz a definição de estimativa contábeis. As alterações elucidam a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Ainda abordam como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. A Companhia optou em não adotar a norma antecipadamente.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

As alterações emitidas pelo IASB em fevereiro de 2021 sobre o IAS1 e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, fornecendo guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia optou em não adotar as alterações antecipadamente.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4. Gestão de risco financeiro

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	30.810	20.857
Contas a receber de clientes	15.517	10.686
Fornecedores	8.630	9.352
Empréstimos e financiamentos	454.736	412.460
Outorga a pagar	110.449	86.347

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

ii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

iii) Risco de liquidez

Representa o risco de a Companhia não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados periodicamente pelo departamento Financeiro. O excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

iv) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: decorrente da parcela da dívida referenciada ao IPCA/IBGE relativo a concessão a pagar, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável na inflação.

Risco de taxas de câmbio: possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

v) Risco regulatório

As tarifas aeroportuárias utilizadas pela Concessionária são reguladas pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) com o intuito de manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de Concessão.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Caixa e bancos	8.284	3.480
Aplicações financeiras	22.526	17.377
Total de caixa e equivalentes de caixa	30.810	20.857

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) entre 100,0% e 106,0%. Em 2020 a remuneração ficou entre 100,2% e 100,8%.

6. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Contas a receber		
Tarifária	10.518	7.629
Não tarifária	4.409	3.360
Linearização contratos - IFRS 16	3.605	2.930
Provisão para devedores duvidosos	(3.016)	(3.233)
Total de contas a receber	15.517	10.686

Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer	15.554	10.385
Vencidos:		
Até 30 dias	19	252
De 30 à 60 dias	1	70
De 60 à 90 dias	-	64
De 90 à 120 dias	3	89
De 120 à 150 dias	-	43
De 150 à 180 dias	-	5
Acima de 180 dias	2.955	3.011
Total	18.532	13.919

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	(3.233)	(2.804)
Adições	(2.015)	(429)
Reversões	2.232	-
Saldo no final do exercício	(3.016)	(3.233)

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo, conforme IFRS 16 / CPC 06 (R2). Devido aos impactos do COVID-19 na operação dos concessionários, a Companhia concedeu descontos para determinadas operações nos valores contratuais previstos de pagamento de aluguel mínimo. Tais descontos passaram a ser linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato. A Companhia possui em 2021 o valor de R\$ 3.605 relativos à equalização dos contratos e abonos em 2021. Em 2020 o valor linearizado dos contratos era de R\$ 2.930.

7. Tributos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar	47.894	50.179
IRPJ e CSLL a recuperar	109	1.804
IRRF a recuperar	149	204
ISS a recuperar	66	27
Outros tributos a recuperar	27	59
Total de tributos a recuperar	<u>48.245</u>	<u>52.273</u>
Circulante	3.005	5.441
Não circulante	45.240	46.832

O montante de impostos a recuperar se refere principalmente ao crédito de PIS e COFINS sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda.

8. Despesas antecipadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	1.395	1.291
Garantia de equipamentos	166	84
Demais despesas pagas antecipadamente	152	268
Total despesas antecipadas	<u>1.713</u>	<u>1.643</u>
Circulante	1.631	1.487
Não circulante	82	156

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros créditos

	2021	2020
Outros créditos		
Adiantamentos terceiros	44	7
Material de consumo	347	664
Material em trânsito	-	17
Depósitos judiciais	359	394
Total outros créditos	<u>750</u>	<u>1.082</u>

A Companhia possui depósitos judiciais referente aos processos em andamento nas esferas trabalhistas e cível.

10. Partes relacionadas

A Companhia firmou contrato de rateio de despesas relacionadas a despesas de funcionários em cargos de gestão que prestam serviços para a Companhia administrada pelo Grupo Zurich Brasil, Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. Em 31 de dezembro de 2021 o valor a receber entre as partes é de R\$ 667 (R\$ 468 em 31 de dezembro de 2020).

11. Imobilizado

Composição

	2021			
	Taxa média anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	25	(5)	20
Móveis e utensílios	10%	369	(117)	252
Equipamentos de informática	20%	407	(286)	121
Outros	10%	8	(3)	5
		<u>809</u>	<u>(411)</u>	<u>398</u>

	2020			
	Taxa média anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	12	(3)	9
Móveis e utensílios	10%	332	(82)	250
Equipamentos de informática	20%	341	(209)	132
Outros	10%	8	(2)	6
		<u>693</u>	<u>(296)</u>	<u>397</u>

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado--Continuação

Movimentação do ativo imobilizado

	2021				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	250	132	6	397
Adições	13	45	66	-	124
Baixas	-	(8)	-	-	(8)
Depreciação	(2)	(35)	(77)	(1)	(115)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	20	252	121	5	398
Saldo em 31 de dezembro de 2021					
Custo	25	369	407	8	809
Depreciação acumulada	(5)	(117)	(286)	(3)	(411)
Saldo contábil líquido	20	252	121	5	398
	2020				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10	233	199	7	449
Adições	-	48	1	-	49
Depreciação	(1)	(31)	(68)	(1)	(101)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	250	132	6	397
Saldo em 31 de dezembro de 2020					
Custo	12	332	341	8	693
Depreciação acumulada	(3)	(82)	(209)	(2)	(296)
Saldo contábil líquido	9	250	132	6	397

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

Composição

	2021			
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	136.625	(7.185)	129.440
Softwares de uso	(**)	12.705	(9.025)	3.680
Marcas e patentes		291	-	291
Intangível em serviço	(*)	562.779	(30.735)	532.044
Intangível em andamento		747	-	747
Adiantamento a fornecedores		2.777	-	2.777
		715.924	(46.945)	668.979

	2020			
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	136.625	(5.634)	130.991
Softwares de uso	(**)	12.109	(6.975)	5.134
Marcas e patentes		267	-	267
Intangível em serviço	(*)	560.603	(21.283)	539.320
Intangível em andamento		480	-	480
Adiantamento a fornecedores		2.777	-	2.777
		712.861	(33.892)	678.969

(*) Amortização pela curva de demanda.

(**) Vigência do contrato de software

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível

	2020						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	132.497	6.958	233	543.704	173	7.965	691.530
Adições	-	891	34	287	4.418	-	5.630
Baixas	-	-	-	(121)	-	-	(121)
Amortização	(1.506)	(2.715)	-	(13.849)	-	-	(18.070)
Transferências	-	-	-	9.298	(4.110)	(5.188)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	130.991	5.134	267	539.319	481	2.777	678.969
Saldo em 31 de dezembro de 2020	136.625	12.108	267	560.602	481	2.777	712.860
Custo	(5.634)	(6.974)	-	(21.283)	-	-	(33.891)
Amortização acumulada	130.991	5.134	267	539.319	481	2.777	678.969
Saldo contábil líquido							
	2021						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	130.991	5.134	267	539.319	481	2.777	678.969
Adições	-	597	24	547	1.983	-	3.151
Baixas	-	-	-	(68)	(19)	-	(87)
Amortização	(1.551)	(2.051)	-	(9.452)	-	-	(13.054)
Transferências	-	-	-	1.698	(1.698)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	129.440	3.680	291	532.044	747	2.777	668.979
Saldo em 31 de dezembro de 2021	136.625	12.705	291	562.779	747	2.777	715.924
Custo	(7.185)	(9.025)	-	(30.735)	-	-	(46.945)
Amortização acumulada	129.440	3.680	291	532.044	747	2.777	668.979
Saldo contábil líquido							

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Movimentação do ativo intangível--Continuação

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$246.931, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$110.306.

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pela taxa média estimada de captação de recursos da Companhia (6,60%) da mesma forma, sendo assim, a administração optou que, ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida através dessa taxa, esses valores sejam registrados integralmente no resultado.

Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2021. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (carrying amount), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2021, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

A seguir se indica como procedeu-se com o teste, apresentando as premissas utilizadas a fim de obter a conclusão descrita no parágrafo acima.

Saldo do ativo intangível (Carrying Amount)

O saldo do ativo intangível utilizado está descrito e detalhado nesta nota. Resumidamente, o valor considerado para o teste de recuperabilidade advém das capitalizações, líquidas de amortização, realizadas pela Companhia até 31 de dezembro de 2021. A maior parte do valor capitalizado diz respeito ao valor presente da Outorga Fixa, que atesta o direito da Companhia em explorar a Concessão, e dos valores de investimentos (CAPEX), dispendidos pela Companhia na construção da infraestrutura necessária para o desenvolvimento de seu plano de negócios.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável--Continuação

A seguir, elucida-se a metodologia para cálculo do fluxo de atividades operacionais:

Projeção do fluxo de caixa operacional

Receitas

Para estimar o fluxo de receitas entre janeiro de 2022 e agosto de 2047, último período da Concessão, adotou-se melhores práticas para projeção de receitas da unidade geradora de caixa da Companhia, divididas em receitas tarifárias e receitas não tarifárias, considerando a nova infraestrutura do Aeroporto Internacional de Florianópolis.

Desse modo, a projeção de demanda de passageiros e aeronaves, constantes da unidade Terminal de Passageiros, se estabiliza assim que se alcança a capacidade operacional máxima do novo terminal e sistema de pistas. As receitas auferidas nesta unidade provêm das tarifas reguladas conforme estabelecido do Contrato de Concessão.

Já no caso de negócios comerciais, parte dos recebíveis se originam da cessão de áreas do terminal de passageiros para exploração comercial: varejo, lojas francas, espaços de alimentação e bebidas, publicidade, estacionamento etc. Para estimar a arrecadação proveniente desse segmento, utilizou-se as premissas contratuais atuais, que crescem de acordo com o crescimento da demanda. Portanto, de acordo com esse potencial de internalização dos negócios faseou-se a exploração imobiliária em etapas, respeitando o processo de liberação das áreas ao longo do tempo e as características geográficas e estratégicas de cada área.

Para todos os negócios imobiliários considerou-se apenas a cessão simples de área para os empreendimentos, sem aventar a possibilidade da Companhia participar conjuntamente com os investimentos necessários e, portanto, podendo compartilhar os recebíveis de cada empreendimento.

Custos e despesas

Com o objetivo de se obter o fluxo de caixa operacional da Companhia, para efeitos do teste acima enunciado, projetaram-se também os custos e despesas da Companhia ao longo do tempo. Esse fluxo se divide em três principais: custos e despesas operacionais e administrativas, impostos e investimentos em manutenção da infraestrutura.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

Teste do valor recuperável--Continuação

Projeção do fluxo de caixa operacional--Continuação

Custos e despesas--Continuação

Os custos e despesas operacionais e administrativas partiram do atual padrão da Companhia, e sua projeção baseia-se, em grande parte, no aumento da demanda de passageiros e carga. Os impostos utilizados, diretos e indiretos, foram estimados de acordo com a legislação vigente aplicada à Companhia, considerando os créditos de impostos indiretos acumulados até 31 de dezembro de 2021 e os créditos a obter com a operação do Aeroporto ao longo dos anos que restam. Também se considerou um percentual de reinvestimento no fluxo de caixa, esse valor foi estimado apenas para manter a infraestrutura atual em nível operacional. Portanto, não se considerou necessidades de expansão futuras, pois, conforme já dito, a demanda ficou estável a partir do atingimento desses limites de capacidade.

Valor presente e taxa de desconto

A partir da formatação da estimativa de fluxo de caixa operacional, conforme premissas apresentadas acima, fez-se o desconto desse a valor presente através da utilização de uma taxa de desconto. A data-base utilizada foi de dezembro de 2021, uma vez que o teste de recuperabilidade foi elaborado sobre o ativo intangível de mesma data.

A taxa de desconto respeitou a metodologia do Custo Médio Ponderado de Capital (CMPC). Nessa metodologia, pondera-se o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros de acordo com a alavancagem da Companhia. Sobre o custo de capital de terceiros, utilizou-se as premissas obtidas a partir dos contratos atuais de financiamento firmados pela Companhia, além de projeções de longo prazo dos indexadores destas dívidas. Em relação ao custo de capital próprio, utilizou-se o modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model), no qual parte-se de uma rentabilidade mínima, atrelada à rentabilidade dos títulos da dívida pública brasileira, e pondera-se um fator de risco de mercado, que leva em conta o risco geral do mercado brasileiro alavancado pelo nível de risco específico do negócio aeroportuário.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contrato de concessão

a) Outorga a pagar

Decorrente do contrato de concessão firmado entre a Companhia e a ANAC, a Companhia reconheceu no passivo não circulante um montante de R\$ 110.449. A correspondente obrigação é atualizada mensalmente pelo IPCA e ajustada a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 6,60% ao ano compatível com uma taxa de juros estimada para emissão de dívida com prazo semelhante a outorga.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	86.347	74.664
Atualização monetária	19.765	7.607
Reversão ajuste valor presente 2020	4.337	(4.076)
Saldo no final do exercício	110.449	86.347

A primeira Contribuição Fixa Anual terá seu respectivo pagamento devido após 72 (setenta e dois) meses da Data de Eficácia do Contrato, em agosto de 2023, sendo que as demais Contribuições Fixas Anuais terão seus respectivos pagamentos devidos a cada 12 (doze) meses subsequentes.

b) Repasses e taxas aeroportuárias

A partir de janeiro de 2021 não há mais incidência de repasse ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC sobre as tarifas de embarque internacional conforme Lei nº 14.034/2020.

Quanto a obrigatoriedade de repasse do valor cobrado sobre voos internacionais, conforme peso e distância percorrida pela aeronave, neste caso repassado para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo, não houve alterações.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Repastes e taxas aeroportuárias		
Adicional Fundo Nacional Aviação Civil - FNAC	315	362
Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA	116	42
Total de repastes e taxas aeroportuárias	431	404

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contrato de concessão--Continuação

c) Compromissos com poder concedente

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta tarifária (Nota 19)	72.088	48.893
Receita bruta não tarifária (Nota 19)	30.290	21.897
Receita linearização contratos - IFRS 16 (Nota 19)	2.025	2.930
Receitas eventuais - outras receitas (Nota 20)	1.781	301
Devoluções e cancelamentos (Nota 19)	(11)	(7)
Abonos linearizados - IFRS 16 (Nota19)	(1.351)	-
	104.822	74.014
Contribuição variável (5%)	5.241	3.701

Como forma de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro aceito pela ANAC e Ministério da Infraestrutura para este contrato de concessão conforme nota técnica 89.2020.GERE.SRA foi realizado o abatimento da contribuição variável do exercício de 2021, sendo reconhecidas contabilmente a baixa das obrigações a pagar mensalmente em conta redutora de custo no resultado. Os valores recuperados foram tributados integralmente pelo PIS e COFINS.

14. Fornecedores

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores		
Obra	418	1.960
Operação	4.318	5.230
Provisões de contas a pagar	3.894	2.162
Total de fornecedores	8.630	9.352

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$ 3.894 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.162 em dezembro de 2020), referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2021, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais os documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

15. Empréstimos e financiamentos

A Companhia possui contrato de financiamento firmado junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES em 17 de dezembro de 2018. Em 2019 ocorreu a liberação total dos R\$376.613 captados.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 268 (duzentas e sessenta e oito parcelas) mensais sucessivas. A companhia iniciou a amortização do saldo principal deste contrato a partir de 15 de junho de 2021, após encerramento da postergação concedida pelo 2º Standstill emitido em 15 de dezembro de 2020.

Em dezembro ocorreu a renovação da conta garantida com limite de R\$ 6.000 na modalidade pós-fixada e encargos previstos de 100% do CDI acrescido da taxa de juros 2,40% ao ano, junto ao Banco Santander. Este valor não foi utilizado pela Companhia em 2021.

a) Composição da dívida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	454.736	412.460
Total de empréstimos, financiamento	454.736	412.460
Circulante	23.626	12.382
Não circulante	431.110	400.078

b) Movimento da dívida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	412.460	379.486
Captações	-	10.000
Pagamentos principal	(12.416)	(10.000)
Pagamentos de juros e encargos	(14.287)	(5.314)
Apropriação de juros e atualizações	18.340	15.605
Atualização monetária	50.723	22.419
Custos de transação a amortizar	(84)	264
Saldo no final do exercício	454.736	412.460

Devido a pandemia do Covid-19 a Companhia firmou dois Standstill junto ao BNDES para suspensão temporária do pagamento de principal do contrato de financiamento nº.

18.2.0666.1 firmado em 17 de dezembro de 2018, ficando suspenso o período de 15/06/2020 a 15/05/2021. A partir de 15/06/2021 a Companhia iniciou a amortização do principal deste empréstimo.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Movimento da dívida--Continuação

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (covenants) que será calculado baseado no período de 12 meses imediatamente anterior à data da apuração, durante a totalidade do qual tenha havido amortização do principal. Com o início da amortização do principal em junho de 2021, a data base para o cálculo dos covenants será julho de 2022.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a recolher	793	587
Encargos a recolher	472	394
Participação nos lucros e resultados	1.894	1.480
Provisão de férias	1.587	1.419
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>4.746</u>	<u>3.880</u>

17. Tributos a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Tributos a recolher		
IRRF a recolher	511	380
CSRF a recolher	106	81
PIS e COFINS a recolher	1.415	1.265
PIS e COFINS diferido	333	271
Parcelamentos federais a recolher	668	874
INSS retido a recolher	153	130
ISS a recolher	729	431
Parcelamentos municipais a recolher	103	459
Total de tributos a recolher	<u>4.018</u>	<u>3.891</u>
Circulante	3.555	3.120
Não circulante	463	771

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Tributos a recolher--Continuação

A Companhia possui parcelamento dos impostos federais PIS e COFINS e municipais ISS ativos, conforme quadro abaixo:

<u>Parcelamento</u>	<u>Competência</u>	<u>Parcelas</u>	<u>Vencimento</u>
Federal - PIS	03/2020	60	31/03/2025
Federal - COFINS	03/2020	60	31/03/2025
Municipal - ISS	03/2020	24	16/03/2022
Municipal - ISS	04/2020	24	19/04/2022
Municipal - ISS	05/2020	24	16/05/2022

18. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, está representado por 305.000.000 (trezentos e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Foram subscritos um montante de R\$ 305.000, tendo sido R\$ 304.289 integralizado dentro do prazo que determina o contrato de concessão. O valor remanescente de R\$ 711 está sendo discutido pela administração um novo prazo de integralização.

19. Receita operacional líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta tarifária	72.088	48.893
Receita bruta não tarifária	30.290	21.897
Receita linearização contratos - IFRS 16	2.025	2.930
Receita de construção - OCPC 05	1.805	9.526
Impostos sobre vendas	(13.601)	(9.584)
Devoluções e cancelamentos	(11)	(7)
Abonos Linearizados - IFRS 16	(1.351)	-
Total receita operacional líquida	91.245	73.655

Foi reconhecido na linha abonos linearizados os valores dos descontos concedidos relativos ao COVID-19 aos cessionários linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pela IFRS 16 / CPC 06 (R2).

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Custo e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo de construção	(1.805)	(9.526)
Salários, encargos e benefícios	(15.242)	(20.069)
Depreciação e amortização	(13.169)	(18.174)
Serviços de terceiros	(18.694)	(17.669)
Outorga variável (i)	(485)	(342)
Manutenção	(4.635)	(2.883)
Viagens	(630)	(130)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (ii)	217	(429)
Outros gastos de operação	(10.854)	(9.125)
Outras receitas/despesas operacionais	976	5.748
Total dos custos, despesas comerciais e administrativas	<u>(64.321)</u>	<u>(72.599)</u>
Custos dos serviços prestados	(38.559)	(43.691)
Despesas comerciais	212	(508)
Despesas administrativas e gerais	(26.950)	(34.148)
Outras receitas/despesas operacionais	976	5.748
Total	<u>(64.321)</u>	<u>(72.599)</u>

- (i) O valor de R\$ 485 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2021 refere-se ao PIS e COFINS apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2021 amparadas na compensação do crédito junto a ANAC referente a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.
- (ii) O valor de provisão para devedores duvidosos apresentado de R\$ 217 positivo refere-se a reversão realizada em 2021 dos títulos que estavam reconhecidos em PDD, decorrente do trabalho de recuperação dos títulos realizado pela Companhia com o intuito de gerar folego ao fluxo de caixa. Por conta deste fato, a linha de Despesas comerciais teve o resultado líquido credor em 2021.

O valor apresentado na linha de outras receitas e despesas operacionais é composto:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ganho na venda de ativo intangível	12	339
Receitas eventuais	1.781	301
Recuperação de custo	1	5.117
Ajuste de inventário	(280)	-
Outras receitas/despesas	(538)	(9)
Total outras receitas/despesas operacionais	<u>976</u>	<u>5.748</u>

As receitas eventuais contemplam os valores de venda relativa ao excedente de energia elétrica adquirida no mercado livre e multas de rescisão contratuais realizadas no período.

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro líquido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	994	644
Descontos obtidos	42	19
Juros ativos	109	189
Variação cambial ativa	13	96
Total receitas financeiras	1.158	948
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(639)	(853)
Atualização monetária da outorga fixa - IPCA	(19.765)	(7.607)
Atualização monetária da outorga variável - IPCA	-	(210)
Atualização monetária sobre empréstimos	(50.723)	(22.419)
Juros sobre empréstimos	(18.340)	(15.605)
Variação cambial passiva	(126)	(23)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(4.337)	(4.076)
Impostos sobre operações financeiras	(61)	(53)
Total despesas financeiras	(93.991)	(50.846)
Resultado financeiro líquido	(92.833)	(49.898)

22. Provisão para contingência

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia constituiu provisão das ações de natureza trabalhista no valor de R\$ 157 e cível no valor de R\$ 178 classificadas com expectativa de perda provável. Quanto as causas classificadas como possíveis em 2021 temos R\$ 236 de natureza trabalhista e R\$ 4 de natureza cível (R\$ 145 de causas classificadas como possíveis em 2020).

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisões prováveis		
Trabalhistas	157	76
Cíveis	178	52
Total	335	128

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para contingência --Continuação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo contingente		
Cíveis	4	-
Trabalhista	236	145
Total	<u>240</u>	<u>145</u>

Movimentação da provisão para riscos cíveis e trabalhistas.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	128	42
Adições	293	101
Reversão	(86)	(15)
Saldo no final do exercício	<u>335</u>	<u>128</u>

23. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	53.415	27.158
Diferenças de taxa de depreciação	(10.123)	(4.269)
Ajuste valor presente	3.785	2.737
Diferenças temporárias	3.040	2.253
Diferenças capitalização empréstimos	(6.014)	(6.124)
Diferenças linearização - IFRS 16	(1.051)	(854)
Total de impostos diferidos	<u>43.052</u>	<u>20.901</u>

(i) A Companhia estima realizar a compensação do Imposto de Renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa em aproximadamente 10 (dez) anos.

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(65.909)	(48.842)
Alíquota nominal - lucro real	34%	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	22.409	16.606
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	(27)	(17)
Despesas indedutíveis	(34)	(11)
Perdas	(2)	(79)
Outros	196	10
Imposto de renda e contribuição social	22.150	16.509
Alíquota efetiva	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido	22.150	16.509

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

24. Prejuízo básico diluído por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(43.759)	(32.333)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	305.000	305.000
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,14)	(0,11)

Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Veículos: coberturas sobre os prejuízos causados por danos materiais ou corporais a terceiros.

Responsabilidade civil: garante cobertura contra danos causados a terceiros, decorrente da atividade do segurado como operador do aeroporto.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (R\$ mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Veículos - Operacional	500	26/01/2021 a 26/01/2022
Responsabilidade Civil	20.000	16/03/2021 a 16/03/2022
Risco Operacional	743.696	28/08/2021 a 28/08/2022
Risco Operacional	598	08/10/2021 a 08/10/2022
Garantia de execução contratual	69.421	27/07/2021 a 27/07/2022
D & O	40.000	13/11/2021 a 13/11/2022

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada (USD mil)</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Responsabilidade Civil	500.000	28/08/2021 a 28/08/2022